

Bauru tem mais espaços religiosos do que de educação ou saúde, diz Censo

São 719 locais com atividade religiosa distribuídos por toda a cidade, aponta IBGE; município tem mais de 200 mil imóveis

TISA MORAES

Bauru possui mais estabelecimentos religiosos do que de saúde ou de ensino. É o que revelam as coordenadas geográficas do Censo Demográfico 2022, divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no início deste mês. Foram contabilizados 719 desses espaços em suas diversas denominações distribuídos por toda a cidade, 650 de saúde, com maior concentração nas regiões central e sul, e 334 de ensino.

Os recenseadores também identificaram 21.463 estabelecimentos com outras finalidades, categoria que, segundo o IBGE, abrange lojas, agências bancárias, prédios públicos, entre outros. Ao todo, foram mapeadas 200.245 coordenadas no Censo, sendo 171.319 domicílios particulares, que correspondem a 85,5% no universo apurado.

De acordo com os critérios do Censo, estabelecimentos religiosos incluem igrejas, templos, sinagogas, centros espíritas, terreiros e outros. E, em Bauru, foi localizado um deles para cada 527 habitantes. No País e no Estado, as médias são, respectivamente de um espaço para cada 350 e 529 moradores. Ou seja, na cidade, proporcionalmente à população, existem menos unidades religiosas do que no território nacional e quase paridade em relação ao território paulista.

MÉDIAS

Já em relação às unidades de saúde, que incluem hospitais, postos de saúde e outros locais de atendimento, públicos ou privados, como consultórios, clínicas médicas e odontológicas, a proporção, em Bauru, é de 1 a cada 583 habitantes. A média nacional é de 1 a cada

650
É o número de estabelecimentos de saúde na cidade, que também conta com 334 de ensino

820 moradores e a paulista, de 1 por 779 residentes.

A rede de educação, por sua vez, conta com um estabelecimento a cada 1.135 habitantes em Bauru. No cenário nacional, a média é de 1 a cada 768 moradores e, no estadual, 1 a cada 1.090 residentes. Apesar de, numericamente, o resultado bauruense parecer ruim, é importante destacar que a cidade é polo universitário e abriga instituições de grande porte, com milhares de estudantes matriculados.

Mestre e doutora em ciência da religião pela PUC-SP e professora da Unisagrado, Flávia Santos Arielo avalia que o levantamento do número de estabelecimentos religiosos, inédito no Censo, contribui para a melhor compreensão do Brasil contemporâneo, visto que este aspecto se relaciona com outras dimensões do País, como a social, econômica e política. "Existe um vácuo deixado pelo Estado, quando não consegue garantir qualidade de vida à população, que vai ser preenchido de outra forma, muitas vezes, por meio da religião", analisa.

NEOPENTECOSTAIS

Neste contexto, a docente aponta o crescimento acelerado do protestantismo pentecostal e neopentecostal nas últimas décadas. Conforme mostram os dados do Cadastro Nacio-

COORDENADAS GEOGRÁFICAS DO MUNICÍPIO

Domicílios
Particulares: 171.319
Coletivos: 245
Estabelecimentos
De outras finalidades: 21.463
Religiosos: 719
De saúde: 650
Agropecuários: 354
De ensino: 334
Edificações em construção: 5.161

Fonte: Censo Demográfico 2022 | IBGE | Foto: Vinícius Bonfim

nal de Pessoa Jurídica (CNPJ), os templos evangélicos saltaram de 17.033 em 1990 para 109.560 em 2019 no Brasil,

com capilarização, inclusive, para o interior do País.

"Nestes espaços, as pessoas encontram ajuda alimentar, au-

xílio para conseguir emprego, um local para conhecer pessoas e até se casar. E as igrejas neopentecostais possuem um arca-

Mais de 5 mil imóveis em obras

O Censo Demográfico 2022 também apurou a existência de 5.161 edificações em construção ou reforma - sem moradores -, em Bauru, o que corresponde a 2,6% do total de 200.245 imóveis identificados. "Um prédio com 100 apartamentos é considerado uma única edificação. No formulário, o recenseador preenche como sendo uma unidade com dez ou mais endereços", detalha Bruno Dal Médico Hirsch, coordenador de área do Censo em Bauru. O número expressivo surge em um contexto de expansão dos lançamentos de empreendimentos residenciais verticais e horizontais na cidade, que gerou, inclusive, alta na demanda por mão de obra na construção civil.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 9